

O POTENCIAL EDUCATIVO DOS ESPAÇOS DA UFFS, CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL, VOLTADOS A UMA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

ALEXIA CASTRO DOS SANTOS PAULINO¹, CEYÇA LIA PALEROSI BORGES²

1 Introdução

A crise ambiental global exige transformações profundas na nossa relação com a natureza, refletindo uma ruptura social que demanda mudanças educativas e estruturais voltadas ao desenvolvimento sustentável (Serra Júnior et al., 2024). Nesse cenário, a educação ambiental se consolida como uma ferramenta essencial para formar sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Tradicionalmente associada ao ensino formal, a educação ambiental também é eficaz em contextos não formais, como trilhas, hortas e centrais de resíduos. Esses espaços proporcionam a vivência de práticas que conectam teoria e ação, promovendo a sensibilização e o engajamento. Conforme Silva et al. (2024), ao integrar dinâmicas participativas e lúdicas, é possível potencializar o ensino e construir uma consciência ecológica sólida. A flexibilidade da educação em espaços não formais permite uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada (Borges, Paulino e Reis, 2025) atuando como um processo formativo integral que vai além da sala de aula (Silva et al., 2024).

2 Objetivos

O objetivo deste estudo foi analisar como as ações do projeto de extensão “Educação Ambiental na UFFS: a universidade como ambiente educador sustentável”, promovem aprendizagem significativa, reflexão crítica e engajamento, fortalecendo a educação ambiental e a formação de sujeitos conscientes.

3 Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. A

1 Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*, contato: alexiapaulino.uffs@gmail.com

² Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*, contato: ceyca.borges@uffs.edu.br **Orientadora.**

coleta de dados foi realizada de agosto de 2024 a agosto de 2025, utilizando dois instrumentos, sendo eles a observação participante nos cinco ambientes educadores do projeto (o sexto ambiente ainda está em construção): Central de Resíduos, Trilha da Nascente, Caminhos da Aquicultura, o Energia Verde e Pomar Encantado afim de observar a interação e o engajamento dos participantes nas oficinas; e entrevista semiestruturada com sete representantes de escolas que participaram do projeto, a fim de captar suas percepções sobre o impacto das atividades nos alunos no ambiente escolar.

A análise dos dados foi feita com base na análise de conteúdo, que permitiu identificar e interpretar as percepções e os relatos dos sujeitos. Essa abordagem possibilitou a construção de categorias temáticas a partir das falas dos entrevistados e das notas de campo, evidenciando a efetividade do projeto de extensão.

4 Resultados e Discussão

O alcance do projeto evidencia sua relevância social e formativa. Entre 2024 e 2025, participaram do projeto 22 escolas públicas de oito municípios, envolvendo 1.147 estudantes e 93 educadores. Esses números demonstram a amplitude do impacto e o papel estratégico da universidade na disseminação de práticas sustentáveis e na aproximação com a comunidade (Paulino & Borges, 2025). As experiências também fortaleceram a integração entre ensino, pesquisa e extensão, resultando em diversas produções acadêmicas.

Na oficina da Central de Resíduos, as atividades combinaram teoria e prática, abordando os conceitos dos 5 R's e a gestão de resíduos através de dinâmicas lúdicas. Com 1h30min, a oficina focou em conscientizar sobre a reciclagem e práticas sustentáveis.

Os participantes relataram maior consciência e mudanças de comportamento, enquanto os professores destacaram o potencial da experiência prática para fortalecer o aprendizado e o engajamento, como pode-se observar na fala dos entrevistados 2 e 5: “a oficina ajuda os estudantes a perceberem como pequenas atitudes fazem diferença no dia a dia” e “o jogo da Maratona Verde deixou os alunos muito animados e eles voltaram para a escola comentando sobre o que aprenderam” (Entrevistado 5). Essas falas evidenciam que a Central de Resíduos atua como um ambiente educador, promovendo aprendizagens significativas ao aproximar teoria e prática.

Com cerca de 800 metros, a oficina na Trilha da Nascente busca conectar os participantes à natureza com vivências interativas. O foco é conscientizar sobre a preservação ambiental e a biodiversidade local. Dinâmicas sensoriais, observação de pássaros com

binóculos e plantio de árvores, estimulam a percepção e o respeito pelo ambiente. Segundo o docente entrevistado “A trilha da nascente encantou os alunos, é diferente de tudo o que vivem na escola” (Entrevistado 7). Complementando, outro docente afirma que “a experiência fora da sala de aula é fundamental para despertar outro tipo de atenção” (Entrevistado 1), tornando o aprendizado mais efetivo. A efetividade da trilha, portanto, reside em sua capacidade de sensibilizar os participantes por meio da imersão, o que foi um objetivo central do projeto avaliado.

As oficinas na Estação de Aquicultura geraram impactos expressivos, aumentando a sensibilidade dos estudantes em relação aos problemas ecológicos e à conservação dos recursos hídricos. A atividade oferece uma imersão em um modelo de produção sustentável, levando os participantes a refletirem sobre a importância da água. Conforme um dos entrevistados, “a vivência foi uma experiência transformadora para a turma, unindo o aprendizado de ciência à consciência ambiental” (Entrevistado 6). Essa evidência demonstra a importância da educação ambiental em ambientes não-formais estimulando uma reflexão crítica sobre a sustentabilidade estimulando o engajamento dos estudantes em temas ambientais.

A oficina "Energia Verde" no Biodigestor demonstrou a produção de energia limpa a partir de resíduos orgânicos. A oficina demonstra as fontes de energia limpa, demonstra a confecção de composteira caseira e o funcionamento de um biodigestor. Para tornar a experiência mais dinâmica, a oficina incluiu gincanas sobre energias limpas como solar, eólica e hídrica. A vivência na oficina é vista pelos educadores como algo que "planta uma semente para atitudes sustentáveis e novos saberes" (entrevistado 4). Foi observado o potencial da oficina em promover um aprendizado prático e contextualizado, o que foi um dos principais objetivos do projeto de extensão avaliado.

A oficina no Pomar Orgânico destaca a contribuição da biodiversidade para a saúde do ecossistema e a produção sustentável de alimentos, mostrando a importância dos polinizadores e como ocorre o controle biológico. Conforme depoimentos de docentes, o Pomar foi visto como “um espaço que aproxima as crianças da realidade da produção de alimentos sem veneno” (entrevistado 3); e “os alunos ficaram curiosos e passaram a questionar de onde vêm as frutas” (entrevistado 1). Esses relatos mostram que a experiência contribuiu para despertar a consciência crítica e reforça o papel da universidade como promotora de práticas sustentáveis. O Pomar Orgânico da UFFS é reconhecido por educadores como uma valiosa extensão educativa, que complementa o ensino formal e fortalece a educação ambiental em contextos não formais. Esses

relatos mostram que o Pomar cumpre o objetivo de despertar a consciência crítica e reforça o papel da universidade como promotora de práticas sustentáveis, validando a efetividade das ações propostas.

5 Considerações finais

As evidências desta pesquisa demonstram que os ambientes educadores da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul – cumprem um papel fundamental como espaços de educação ambiental não formal. Ao proporcionar experiências práticas e reflexivas, as oficinas permitiram aos participantes construir um aprendizado significativo sobre sustentabilidade, indo além da teoria.

O projeto de extensão se mostrou eficaz na integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a função educativa da universidade. Os resultados indicam que os ambientes analisados não apenas ampliaram o conhecimento dos participantes sobre temas como reciclagem, conservação e uso de recursos, mas também incentivaram seu engajamento, sensibilização e protagonismo na implementação de práticas sustentáveis.

Dessa forma, os espaços da UFFS se consolidam como ambientes educadores sustentáveis, capazes de transformar hábitos e reforçar a conscientização ambiental. Projetos como este são instrumentos estratégicos para formar cidadãos críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e ecologicamente equilibrada.

Referências Bibliográficas

BORGES, Ceyça Palerosi; PAULINO, Alexia Castro dos Santos; REIS, Leidiani da Silva. Espaço Educador Sustentável: Análise da Central de Resíduos de uma Universidade do Oeste do Paraná. In: SELICEN – SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS, 2., 2025, Laranjeiras do Sul. **Anais do II SELICEN** - Seminário das Licenciaturas. Laranjeiras do Sul: UFFS, 2025. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SELICEN>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SERRA JÚNIOR, Dionizio Ferreira; SOUZA, Rosa Cristina Almeida de; BALDASSINI, Rutineia dos Santos. A importância da educação ambiental nas escolas para a promoção do desenvolvimento sustentável. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem – REBENA**, v. 8, p. 185-194, 2024. Disponível em: A Importância da Educação Ambiental nas escolas para a

promoção do desenvolvimento sustentável | Revena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem. Acesso em: 1 jul. 2025.

SILVA, Thayane Dayse de Oliveira; PAULA, Maria do Rosario Costa de; CARMELLO, Nubia. Abordagem interativa na educação ambiental para o ensino de Biologia por meio da ludicidade no ensino médio profissionalizante. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, p. 1-29, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/1069>. Acesso em: 1 jul. 2025.

PAULINO, Alexia Castro dos Santos; BORGES, Ceyça Lia Palerosi. Análise do potencial do ambiente educador Central de Resíduos localizado na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 19, n. 7, p. 346-360, 2024. Disponível em: (PDF) ANÁLISE DO POTENCIAL DO AMBIENTE EDUCADOR CENTRAL DE RESÍDUOS LOCALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL ANALYSIS OF THE POTENTIAL OF THE EDUCATOR ENVIRONMENT WASTE CENTRAL LOCATED AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF FRONTEIRA SUL - CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL. Acesso em: 20 jul. 2025.

Palavras-chave: Educação ambiental; Espaços não formais de educação; Extensão universitária

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0506

Financiamento

